

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE AMPUTAÇÕES REALIZADAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO INTERIOR DO ESTADO DE RONDÔNIA

VIEIRA, Nayche Tortato<sup>1</sup>  
BARBA, Diogo de<sup>2</sup>  
MORENO, Rômulo de Lima<sup>3</sup>  
LIBERATO, Carla Gularte<sup>4</sup>  
SOARES, Roberta Miranda<sup>5</sup>

### Resumo

Amputação é a retirada, geralmente cirúrgica, total ou parcial de um membro. Podem ter indicações eletivas ou de urgência, sendo que no Brasil, detectou-se uma realidade que faz crer que o diabetes e o trauma direto são os maiores responsáveis pelo grande número de amputações no país. Rondônia até o momento não possui dados que descrevam o perfil epidemiológico de seus pacientes amputados. Assim, este trabalho levantou dados, por revisão de fichas cirúrgicas de procedimentos no Hospital Regional de Cacoal (HRC), entre janeiro de 2013 e dezembro de 2014. Neste período realizou-se 188 procedimentos de amputação em 178 pacientes. Destes, 169 (89,8%) foram amputações e 19 (10,1%) reintervenções por complicações em membros amputados. Quanto ao gênero, 118 procedimentos foram realizados em homens e 60 procedimentos em mulheres. A idade média para pacientes amputados foi de 58,2 anos, sendo de 59,12 anos em homens e 58,25 anos em mulheres. Quanto ao porte da cirurgia, constatou-se que os procedimentos foram na maioria de porte médio (n=113) e realizados anestesia loco-regionais (n=164). Procedimentos com anestesia geral (n=24) eram comuns aos pacientes com idade avançada e politraumatismo. Amputações nos membros inferiores foi maioria, com 142 casos e apenas 09 amputações remoção membros superiores ou seus segmentos. Nas amputações de membros inferiores, 42 foram de hálux, 34 de algum dos pododáctilos, 29 foram transfemorais, 20 foram transtibiais e 17 foram transmetatarsianas, havendo ainda 18 amputações referidas sem descrição precisa nas fichas dos pacientes avaliados. O tempo médio gasto em cada amputação foi de 45 minutos, mas nos procedimentos realizados sob anestesia geral, houve aumento passando para 73 minutos, enquanto nas amputações realizadas com bloqueios loco-regionais, a média foi de 41 minutos, correlacionando anestesia regional com procedimentos menores ou pacientes clinicamente mais estáveis. Amputações no interior do estado de Rondônia são mais prevalentes em membros inferiores de homens adultos que passam por procedimentos de médio porte realizados com bloqueios anestésicos locais ou regionais com taxa de reintervenção de 10,1% e requerem determinação da causa como forma de auxiliar na elaboração de estratégias de prevenção destas intervenções, bem como evitar reintervenções.

**Palavras-chave:** Amputações. Interior de Rondônia.

---

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Medicina – FACIMED. E-mail: nayche@unir.br

<sup>2</sup>Acadêmico do curso de Medicina – FACIMED. E-mail: diogodebarba@hotmail.com

<sup>3</sup>Acadêmico do curso de Medicina – FACIMED. E-mail: romulo.rapa@gmail.com

<sup>4</sup>Docente do curso de Medicina – FACIMED, Especialista em Cirurgia Vascular. E-mail: carlaliberato@hotmail.com

<sup>5</sup>Médica, Especialista em Anestesiologia e Clínica da Dor – Secretaria de Saúde de Rondônia E-mail: r\_miran@hotmail.com